

- Senhora Presidente da Assembleia da República
- Senhor Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas
- Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares
- Senhores Vice-Presidentes da Assembleia da República e Senhores Presidentes dos Grupos Parlamentares
- Senhor Provedor de Justiça
- Senhores Antigos Presidentes da Assembleia da República
- Senhores Presidentes das Comissões Parlamentares
- Senhora Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade
- Senhor Presidente e Membros do Conselho de Administração
- Senhoras Deputadas e Senhores Deputados
- Senhores Conselheiros do Tribunal de Contas
- Senhor Presidente e Membros dos Corpos Dirigentes do Sindicato dos Funcionários Parlamentares
- Queridos Colaboradores
- Amigas e Amigos

Senhora Presidente da Assembleia da República

Queridos Amigos

A vossa presença neste acto é para mim uma honra, que vos agradeço com emoção.

Inicio formalmente o meu 5º mandato como Secretária Geral da AR no ocaso da minha vida profissional de mais de 46 anos.

Como é normal, ele traz consigo a nostalgia dos dias e das vivências passadas, mas também a exaltação do futuro que, para mim, é e sempre foi inspirador de alegrias e entusiasmo.

Permita-me, pois, Senhora Presidente, que lhe expresse a honra que me concedeu ao confiar-me esta missão num período de significativas dificuldades, em que de nós se espera firmeza mas também humildade, criatividade, porém temperada de realismo e sensatez.

A minha nomeação teve um significado institucional sem precedentes e, para aqueles que dedicam a sua vida à RES PUBLICA, constitui um incentivo e um sinal positivo.

Pode confiar V. Exa. em que tudo farei para corresponder com galhardia às exigências deste cargo.

Tendo sido um dos agentes da modernização da Assembleia da República e uma activista da autonomia financeira e gestionária do nosso parlamento, defendo que uma e outra são condição para o apoio aos Deputados, prioridade e razão de ser dos nossos Serviços.

É indispensável assim relevar o clarividente papel dos Senhores Antigos Presidentes Almeida Santos, Mota Amaral e Jaime Gama e dos membros dos vários Conselhos de Administração por sempre terem criado as condições para a concretização dessas acções de mudança.

Presto ainda homenagem a todos os funcionários parlamentares que, com as suas qualidades pessoais e profissionais, com determinação e energia, tornaram possível a concretização de iniciativas e projectos. Nenhum de vós me desconhece, sabem como trabalho e como sou exigente, mas de todos espero dedicação e competência.

Mas permita-me, Senhora Presidente, que, inspirada pelas palavras que proferiu na sua posse, me assumo também como mulher, não para falar do meu percurso mas para aqui render uma especial homenagem às Deputadas e às funcionárias que, dirigentes ou não, sabem, mesmo com pesados condicionamentos pessoais, conciliar, com sabedoria e eficácia, a sua vida pessoal e a entrega às suas funções e responsabilidades.

Meus amigos: todos sabemos que nos esperam anos difíceis, mas devemos sobretudo manter o espírito próprio do Parlamento: há que continuar com redobrada vontade de fazer e fazer bem, agora com menos disponibilidades financeiras, mas mantendo a prioridade de sempre: criar as melhores condições para que a actividade parlamentar se desenvolva na sua plenitude.

Caros Colegas, a vós desejaria deixar-vos as seguintes metas:

- Ser exemplar é um dever,
- trabalhar mais e melhor uma exigência,
- manter um elevado grau de qualidade e dedicação uma obrigação perante aqueles que, neste momento, passam enormes e , em muitos casos, silenciosas dificuldades.

Conto convosco, como sabem que podem contar comigo.

Senhora Presidente

Tenho o privilégio de conhecer os seus objectivos para o parlamento, como centro aberto da democracia e onde os cidadãos poderão trazer a sua voz e experiência, como local também de cultura e cidadania.

Espero estar à altura de a apoiar nessa missão.

Senhora Presidente da Assembleia da República

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Queridos Amigos

Afirmo há pouco que cumprirei estas funções no respeito da Constituição e da Lei.

Mas não só: Exercê-las-ei também

Com lealdade e total dedicação

Com probidade e imparcialidade

Com exigência e responsabilidade

Com justiça e optimismo

Disto vos faço testemunhas.

Concluo lembrando, como há 6 anos atrás, uma estrofe do poeta Manuel Alegre, que adoptei como síntese de vida

Estás simplesmente de passagem e o que fica de ti é a tua ausência

Obrigada por terem estado hoje comigo